

Alinhamento com	Agenda 2030 ONU ODS	Green Deal e Agenda Europeia	Portugal 2030	Centro2030 e Pacto2030 CIM RC
MACRO-OBJECTIVO	Crescimento harmonioso do Território visando o Bem-Estar das comunidades locais [+sustentável +atractivo +inteligente+inclusivo]			
Palavras-Chave	Trabalho em Rede e Parceria Imagem Comum Intermunicipalidade em temáticas transversais	Participação Empoderamento Governança Local Trabalho Colaborativo Cooperação	Investigação e Desenvolvimento Qualificação Cadeias de Valor Transferência de Conhecimento Inovação	Modernização Crescimento Consolidação
Eixos de Actuação e Objectivos Estratégicos de Intervenção ENFOQUES TEMÁTICOS	ET 1 TERRITÓRIO Valorização do Território enquanto Activo Único	ET 2 PESSOAS E ORGANIZAÇÕES Capacitação e Afirmação dos Agentes Locais e Comunidade em geral	ET 3 RECURSOS,ACTIVIDADES E PRODUTOS Novas abordagens e acréscimo de valor aos recursos, actividades e produtos do Território	ET 4 INICIATIVA LOCAL Promoção de uma base económica inovadora, Criativa e competitiva
Necessidades Principais PEPAC	PTOE8N1 (COE8N3/ AOE8N3/ MOE8N6) - Promover abordagens de desenvolvimento local integrado (incluindo serviços básicos às comunidades rurais); COE8N2 - Apoio à valorização dos recursos endógenos através de actividades complementares como o turismo nas zonas rurais, o artesanato, a cinegética e pesca em águas interiores;	PTOE8N1 (COE8N3/ AOE8N3/ MOE8N6) - Promover abordagens de desenvolvimento local integrado (incluindo serviços básicos às comunidades rurais); COE8N7 - Aproximar os níveis de empregabilidade e de direcção empresarial entre géneros;	PTOE8N1 (COE8N3/ AOE8N3/ MOE8N6) - Promover abordagens de desenvolvimento local integrado (incluindo serviços básicos às comunidades rurais); COE8N5 - Promoção de uma gestão florestal ativa e sustentável do ponto de vista económico e geradora de bens públicos ambientais/paisagem/lazer; PTOE8N2 (COE8N4/ AOE8N5/ MOE8N4) - Incentivar a bioeconomia e economia circular; COE8N6 - Priorizar a gestão conjunta ou de escala dos espaços florestais com rentabilidade;	PTOE8N1 (COE8N3/ AOE8N3/ MOE8N6) - Promover abordagens de desenvolvimento local integrado (incluindo serviços básicos às comunidades rurais); COE8N1 - Apoiar a manutenção e desenvolvimento da pequena e média agricultura familiar e sua integração no mercado; COE8N7 - Aproximar os níveis de empregabilidade e de direcção empresarial entre géneros;
Necessidades Complementares PEPAC	COE7N5 - Aumentar a atratividade das zonas rurais para a instalação de empresas, garantindo o acesso a serviços essenciais COE6N4 - Melhorar os habitats associados aos sistemas agrícolas e florestais para promover o estado de conservação dos valores naturais de biodiversidade; COE6N6 - Promover uma gestão multifuncional de espaços agrícolas e florestais, incluindo as actividades cinegéticas, no quadro da conservação de espécies da fauna selvagem em risco ou ameaçadas COE6N5 - Contrariar o abandono e melhorar a sustentabilidade ambiental dos sistemas agro-silvo-pastoris de alto valor em termos de biodiversidade, bem como preservar paisagens agrícolas tradicionais	COE9N8 - Melhorar a comunicação junto da sociedade sobre o papel dos agricultores e produtores florestais enquanto agentes na gestão do território e catalisadores de práticas agrícolas e florestais sustentáveis na utilização dos recursos naturais e benéficas para o clima PTOTN3 - Melhorar as competências (técnicas, empresariais, sustentabilidade, economia rural) dos produtores agrícolas/florestais e outros agentes do sector, designadamente nos Jovens agricultores	COE2N1 - Valorizar produtos de qualidade diferenciada PTOE2N1 - Criar e melhorar infraestruturas coletivas (ex: regadio, abastecimento de água, acessos, eletrificação, banda larga, redes proteção das florestas); PTOTN2 - Promover a cooperação para a inovação entre o sistema I&DT e o setor agrícola e florestal, nomeadamente o desenvolvimento de produtos e processos PTOTN4 - Estruturar conhecimento e assegurar a sua transferência que permita tornar os sistemas agrícolas e florestais mais resilientes designadamente: técnico, socioeconómico e ambiente (recursos naturais, alterações climáticas e biodiversidade);	COE1N5 - Promover a diversificação de actividades económicas na exploração agrícola; PTOE4N2 - Melhorar a eficiência energética das explorações agrícolas e florestais e da agroindústria COE9N5 - Consolidar o princípio do consumo de proximidade aos locais de produção, nomeadamente através do estabelecimento de cadeias curtas locais com impacto positivo no indicador de pegada carbónica PTOTN1 - Incentivar a transição digital na agricultura;
Objectivos Especificos [Desafios]	OE 1 Firmação e crescimento de marca que unifica e prestigia transversalmente o território, aumentando a sua capacidade de atracção e estimulando o sentido de pertença da comunidade em torno da sua identidade	OE2 Estímulo à auto-afirmação, coesão e integração social, criando condições para a fixação e atracção de capital humano (incluindo migrantes) que conduza à criação de uma inteligência colectiva	OE3 Consolidação dos sectores económicos locais com suporte nos recursos, actividades e produtos do território, conferindo-lhes valor em novas e sustentáveis abordagens	OE4 Revitalização da Economia Rural. Consolidação do Tecido Empresarial Local.
Objectivos Operacionais	OO1 Alavancagem do Território em torno das Marcas Territoriais Terras da Chanfana e Serra da Lousã, com suporte transversal no conceito 'Região Solidária e Inclusiva' OO2 Certificação do Território enquanto ecossistema de excelência, articulada ao nível dos seus agentes /recursos /actividades / produtos OO3 Preservação e Qualificação dos Espaços Rurais, Recursos Naturais e Paisagem OO4 Valorização em Rede do Património Rural, Histórico, Cultural e Natural	OO5 Promoção do conhecimento, afirmação e auto-estima das comunidades e a uma maior aproximação entre pessoas e organizações. Consolidação da Governança Local e Cidadania. Estímulo à Literacia Digital OO6 Formação e Qualificação em alinhamento com a Parceria e outros Agentes Locais e Regionais OO7 Dinamização do Associativismo, Parcerias e Acções em Rede	OO8 Estímulo à investigação e dinamização de parcerias para a Inovação conceptual e tecnológica OO9 Valorização e qualificação de Recursos, Actividades e Produtos do Território OO10 Promoção do turismo diferenciado e criativo enquanto intervenção estruturante do território OO11 Estímulo ao ordenamento de fileiras, à eficiência de recursos, combate às alterações climáticas e descarbonização do território	OO12 Estímulo às actividades agrícola, produção animal e floresta (agricultura familiar) e promoção da multifuncionalidade dos espaços agroflorestais. OO13 Estímulo ao empreendedorismo qualificado e criativo e à transição digital/energética em sectores tradicionais da economia local OO14 Criação e consolidação de novos circuitos de comercialização e mercados OO15 Fortalecimento das redes de cooperação institucionais, empresariais e territoriais
Resultados PEPAC	R.37 Crescimento e emprego nas zonas rurais: Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC R.40 Transição inteligente da economia rural: Número de estratégias «Aldeias inteligentes» apoiadas R.41 Interligar a Europa rural: população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC	R.37 Crescimento e emprego nas zonas rurais: Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC R.41 Interligar a Europa rural: população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC R.42 Promover a inclusão social: Número de pessoas abrangidas por projetos de inclusão social apoiados;	R.37 Crescimento e emprego nas zonas rurais: Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC R.17 Solo florestado: Área apoiada para fins de florestação, agrossilvicultura e restauração, com respetiva repartição R.39 Desenvolver a economia rural: Número de empresas rurais, incluindo empresas do sector da bio economia, desenvolvidas com apoios da PAC	R.37 Crescimento e emprego nas zonas rurais: Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC R.39 Desenvolver a economia rural: Número de empresas rurais, incluindo empresas do sector da bio economia, desenvolvidas com apoios da PAC R.9 Modernização das explorações agrícolas: Número de explorações agrícolas que recebem um apoio ao investimento para se reestruturarem e modernizarem, inclusive para melhorarem a eficiência dos recursos; R.10 Melhor organização da cadeia de abastecimento: Número de explorações agrícolas que participam em agrupamentos de produtores, organizações de produtores, mercados locais, circuitos de cadeias de abastecimento curtas e regimes de qualidade apoiados pela PAC R.18 Apoio ao investimento no setor florestal: Valor do investimento total para melhorar o desempenho do setor florestal

Enquadramento Programático de Componentes Previstas da Intervenção	PEPAC 2022/2027	Articulação com EIDT da CIM RC	Parcerias para a Coesão (Centro2030)	PRPI- Programa para a Revitalização do Pinhal Interior (Centro2030)
	PESSOAS2030	Fundo Ambiental	Rede das Paisagens Alimentares	LIFE Ambiente II Fase
	Provere INature (Centro2030)- III Fase	Articulação com Planos Formativos do Cearte DRAPC EAPN outros	PRGP Programa Reordenamento e Gestão da Paisagem MOBA	Outros Programas e Medidas

Outras Componentes da Intervenção Medidas e Projectos em curso e/ou de continuidade	Terras da Chanfana - Gestão da Marca	Roteiro das Terras da Chanfana - componente agentes económicos locais	LIFE Lignobio - recursos locais e investigação	Comércio Tradicional sem sair de casa (dinamização digital)
	Roteiro Terras da Chanfana e Carta Experiências Únicas - componente unidade territorial e turística	3 C - Cooperar em Circuitos Curtos / PROVE - vertente consumidores / Cabaz das Terras da Chanfana	RNAES - Rede Nacional da Alimentação Equilibrada e Sustentável (Dieta Mediterrânica)	3 C - Cooperar em Circuitos Curtos / PROVE - vertente produtores / Cabaz das Terras da Chanfana
	APP - Área Paisagem Protegida da Serra da Lousã - vertente turística	Terras da Lusofonia - Cooperação com os PALOP	APP Área Paisagem Protegida Serra da Lousã - vertente ambiental	PNAID - Investimento da Diáspora
	Parque de Máquinas Florestal	PNAES - vertente comunidade (A comer é que a gente se entende)	Bolsa de Terras	

	ET 1 TERRITÓRIO	ET 2 PESSOAS E ORGANIZAÇÕES	ET 3 RECURSOS,ACTIVIDADES E PRODUTOS	ET 4 INICIATIVA LOCAL
Proposta de Tipologia de Acções FEADER / LEADER Áreas Relevantes Áreas Transversais	AR1 Preservação da Identidade, Memória e Património do Território	AR4 Sensibilização, Informação e Capacitação, Formação e Qualificação dos Agentes Económicos Locais	AR7 Processos de Qualificação e de Certificação de Actividades e Produtos	AR10 Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas, Pecuárias e Florestais (Acrescendo à dotação do Eixo Leader)
	AR2 Preservação e Qualificação dos Ecossistemas e Biodiversidade	AR5 Serviços de Base Rural e Inovação Social	AR8 Parcerias para a Inovação e Qualificação	AR11 Micro-Empresas de Base Local e Pequenos Negócios da Economia Rural
	AR3 Vilas e Aldeias vivas (conceito de 'aldeias inteligentes' - Modelos de Intervenção e Renovação de Aldeias)	AR6 Dinamização de Acções de intervenção colectiva (Associativismo), em parceria e em rede	AR9 Projectos-Piloto de BioEconomia e Economia Circular	AR12 Captação de Investimentos da Diáspora
	AT1 (Din) Animação Territorial			
	AT2 Cooperação Interterritorial e Transnacional			
	AT3 Funcionamento e Monitorização			